



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA CAMPOS DOS GOYTACAZES



ATA Nº 6165 / 2023 - CADMGOY (11.39.99)

Nº do Protocolo: 23083.082884/2023-30

Campos Dos Goytacazes-RJ, 15 de dezembro de 2023.

Às oito horas e trinta minutos do dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte três, na sala de Reunião do Campus Campos dos Goytacazes (CCG), iniciou a Décima Reunião Extraordinária do CONCAMP, sob a Presidência do Vice-Diretor do Campus, TAMYS LUIZ FERNANDES, contando com a presença dos conselheiros: ELOÍSA DOS SANTOS BENAZZI, GIOVANE LEAL DE SOUZA SILVA, ISABELA CRISTINA TELES TERRA, JOSIMAR NOGUEIRA BATISTA E LETÍCIA PASTORE MENDONÇA e do servidor convidado, WILLIAN PEREIRA. Verificada a existência do quórum regimental, o Presidente declarou aberta a sessão cumprimentando a todos. Primeira pauta - A ata da Nona Reunião Extraordinária do CONCAMP foi apreciada e aprovada por quatro votos a favor e duas abstenções. Segunda pauta - Com a aposentadoria do servidor Jorge Luiz Simão, Eloísa Benazzi assumiu a vaga de primeira titular e José Geraldo de Sousa Simões assumiu a vaga de primeiro suplente, ambos Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos no CONCAMP. Giovane pediu para retirar do documento composição do conselho a citação do SINTUR como integrante do CONCAMP que consta no site do campus. Terceira pauta - A deliberação *ad referendum* n.º 632/2023-DIRCCG / processo 23083.072738/2023-04, convênio a ser celebrado entre a UFRRJ e a Universidade Federal de Goiás (UFG) / FUNAPE, referenciado pelo projeto Finep n.º 1210/21, foi apreciada e o conselheiro Giovane solicitou relatoria. Tamys pediu ao servidor Willian, Coordenador do PMGCA, a explanação sobre o projeto. Willian relatou que o projeto foi aprovado pela RIDESA, capitaneado pela UFG e por ser um projeto Finep a aprovação é direta, os reitores que participam da RIDESA assinariam direto pelo sistema "Assina Finep". O projeto foi paralisado com a pandemia e retomado recentemente. Ocorreu o desembolso da primeira parcela, mas a segunda parcela foi condicionada pela Finep, os reitores deveriam assinar um termo de adesão. Foi solicitado a reitoria da UFRRJ a assinatura. A orientação foi que se abrisse um processo via SIPAC. O reitor já assinou e foi dado prosseguimento. Esse projeto já foi exposto pelo servidor Jair em reunião passada no CONCAMP. Giovane disse que não lembra se o Jair levou esse ponto de pauta em reuniões anteriores. Ele perguntou se o projeto está em execução, quais os pontos de atuação da UFRRJ e quem são os integrantes do projeto. Willian respondeu que já está em execução, a UFRRJ estará presente nas negociações, articulações e os integrantes do projeto serão da Coordenação do PMGCA. Giovane perguntou, baseado no primeiro objetivo do projeto, do porquê na reunião da Direção do dia dezessete de setembro de dois mil e vinte três, a Coordenação do Melhoramento definiu que o NIR obtido, pelos projetos Finep e FAPERJ, não faz parte do PMGCA, se esse projeto já estava em execução e tinha como objetivo trabalhar o NIR desde dois mil e vinte um. Willian respondeu que o projeto é totalmente capitaneado pela UFG em parceria com as UFV, UFAL E UFSCAR, as quais também têm maior atuação e poder de decisão, por essa razão, a UFRRJ não poderá atuar diretamente nessas plataformas sem a permissão. Giovane solicita o registro, que a Coordenação pedi a aprovação ao colegiado para a participação da Rural em um projeto com a utilização do NIR, mas a Coordenação afirma que a plataforma não faz parte do PMGCA porque não se obteve a abertura junto ao projeto Finep. Willian contrapôs que esses projetos foram aprovados em um contexto, a Coordenação naquele momento não conseguiria arcar com todas as despesas referente à utilização do NIR, ele não disse que não poderia fazer parte futuramente ou ter uma articulação para a inclusão da plataforma a outros resultados via instituições. Giovane perguntou também porque a servidora Letícia Pastore não foi indicada no projeto, já que ela estava incumbida para atuar no NIR. Willian respondeu que esse projeto foi articulado entre os anos de dois mil e dezoito a dois mil e vinte. Não havia perspectiva que a UFRRJ atuaria. O NIR que foi aprovado era de bancada, não saberia se utilizaria o NIR portátil. O projeto Finep já estava aprovado e fechado, e a Rural não tinha autonomia para incluir a plataforma. Colocado em votação, a deliberação foi aprovada por unanimidade. Quarta pauta - Tamys descreveu que o projeto e plano de trabalho da ASFLUCAN (processo 23083.071330/2023-15) é uma parceira potencial para atuação regional e pode trazer ganhos para PMGCA, tem um custo início de R\$ 18.000,00 anuais e a equipe é composta

pelo Coordenador do Programa e os servidores Paulo Henrique Borgati e Leôncio Covre. Giovane manifestou sua dúvida em relação à predefinição da equipe, pois é observado a necessidade de mudança aos longos dos anos. Poderia predefinir apenas o Coordenador, sendo interessante a diversificação para que todos colegas tivessem a oportunidade de aprender a atuar junto à FAPUR e, posteriormente, a composição do restante da equipe. Tamys disse que a escolha de quem fará parte do projeto é da pessoa que desenvolveu e negociou o projeto, a inclusão e exclusão de pessoas podem ser feitas ao decorrer do trabalho. Ele acrescentou que os três servidores escolhidos são competentes para atuarem. Enfatizou que todos os servidores, principalmente de nível E, podem fazer projetos e serem coordenadores, porém o processo de desenvolvimento e negociação de projeto é desgastante, e não seria justo agraciar outro servidor com a função de Coordenador o qual ele não se dedicou para isso. Giovane falou que a questão não é colocar outros nomes, era simplesmente que deixasse a definição para a Coordenação do convênio pós-assinatura. Continuou dizendo que o grande problema é processo de alteração, seja de um plano de trabalho ou de projeto acadêmico, é o trâmite para aprovação nas instituições e nos colegiados. Quanto à Coordenação de projetos, ele disse que se restringe aos projetos de convênios do PMGCA, o critério utilizado para exercer essa função é a experiência, contudo se outros servidores não tiverem a oportunidade de assumir essa responsabilidade, eles nunca irão adquirir experiência e conhecimento. Tamys perguntou se Giovane conhece algum outro Programa de Melhoramento da RIDESA que execute exatamente dessa forma. Giovane respondeu que não. Tamys complementou que todas as instituições participantes da RIDESA utilizam o mesmo critério da UFRRJ, o servidor elaborador e negociador do projeto com as empresas é quem coordena também. Colocado em votação, o projeto e plano de trabalho ASFLUCAN foram aprovados por unanimidade. Quinta pauta - O próximo ponto de pauta foi a aprovação da alteração de plano de trabalho do projeto Coafocana (processo 23083.023659/2019-85). O presidente informou que o projeto foi iniciado em dois mil e dezenove, a participação mais efetiva no projeto foram dele, José Luiz Eccard (apostado), Josil de Barros, Josimar Batista e Paulo Henrique Borgati. A execução do projeto é difícil, pois a cooperativa passa por muitas dificuldades financeiras e gera o atraso nos pagamentos. A alteração foi retirada do recurso de ressarcimento, direcionada para material permanente e fez a atualização do valor da diária. Colocada em votação, a alteração foi aprovada por unanimidade. Sexta, sétima e oitava pauta em bloco - A participação do servidor Willian Pereira na coorientação da dissertação de mestrado; no projeto intitulado "Uso da cana energia em pirólise"; no projeto "DECIFRANDO OS MECANISMOS DE TOLERÂNCIA A ESTRESSE POR METAIS PESADOS: AVANÇOS PARA UMA AGRICULTURA RESILIENTE E SUSTENTÁVEL", sob coordenação do professor Vitor Batista Pinto; todos da UENF, foram apreciados pelos conselheiros após a apresentação das justificativas do servidor. A coorientação de dissertação foi um convite do Prof. Silvio Freitas para a produção vegetal da UENF, a mestranda é a Letícia Barcelos, a qual tratará sobre a utilização de bioestimulante em genótipo de cana energia, o trabalho quer entender se o uso de micro-organismos contribui na aceleração no desenvolvimento inicial no genótipo de cana energia. O plano de trabalho e o título ainda não têm. No projeto de "Uso da cana energia em pirólise", Willian informou que o título não é esse, o correto é "Produção de biocombustíveis avançados do tipo SAF", é um projeto do Prof. Victor Perez que foi submetido e ainda não foi aprovado. O projeto do Prof. Vitor Batista versará sobre os mecanismos de tolerância a estresse por metais pesados principalmente na cana-de-açúcar, a participação do servidor foi indicada pelo Prof. Márcio Barbosa (UFV), tem a parceria do Prof. Fábio Olivares (UENF) e uma conexão com outro projeto que Willian participa. Giovane parabenizou o servidor pela sua atuação e produção em tantos projetos e perguntou se a chefia imediata já aprovou, o porquê de solicitar a aprovação do conselho; qual o período desses trabalhos e a carga horária de dedicação; se será utilizado algum recurso, equipamento ou espaço do campus e sobre a ausência de informações gerais dos projetos. Willian explicou que a chefia e o CONCAMP serviriam de ciência, anuência e direcionamento ao servidor, de como ele deve se comportar nessas situações, pois é um importante meio de visibilidade para universidade. Quanto à carga horária, nesses projetos é pequena, em média ocorre uma reunião por mês de duas horas. Por esse motivo, foi trazido ao colegiado para definir se faz a abertura de processo via Sipac, passando pela aprovação da chefia imediata e/ ou ao conselho para dá ciência e anuência, a fim de estabelecer o melhor caminho para esses projetos diferentes das parceiras com as fundações e a iniciativa privada. Ele disse que comunicou a chefia imediata, mas em um tempo muito curto. O período do projeto do bióleo é de três anos, ele já foi submetido; o projeto mecanismos de tolerância a estresse por metais pesados, via CNPq, é de três anos e acabou de ser aprovado; a dissertação começou em dois e mil e vinte três e o convite de coorientação é recente. Não serão utilizados recursos da UFRRJ. Giovane leu o e-mail

enviado por Willian, em outubro de dois mil e vinte dois, com a quantificação da carga horária dele que era de cento e vinte horas por semana, alertando que o servidor declara trabalhar além do que é definido como carga horária pela Lei 8.112/90, algo que não é bom para ele e nem para instituição. O conselheiro Giovane propõe que Willian apresentasse uma planilha atualizada da carga horária com a inclusão dessas novas atividades. Caso ultrapasse ao que é definido como carga horária do servidor, as outras atividades podem ser encaminhadas e distribuídas pela Coordenação a outros servidores. Tamys fez uma observação que essas proposições não sejam nominais, e sim, extensivas a todos os servidores. Willian agradeceu ao Giovane pela preocupação com a sua saúde. Algumas funções ele já delegou para outras pessoas, como CEPE e o TRABBIO, mas para quem desenvolve pesquisa às vezes é preciso extrapolar. O servidor sugeriu consultar os setores superiores da UFRRJ, inclusive ele enviou um e-mail para Coordenação e Diretoria sobre os procedimentos quando se trabalha além da carga horária permitida. Josimar se manifestou, sugerindo procurar outras instâncias superiores da universidade, caso a direção não tenha um direcionamento para essa questão. Ele como chefia imediata não tem que tomar uma atitude, porque na visão dele é algo que competente a instituição definir um procedimento a ser seguido por todos os servidores. Willian complementou a necessidade de uma definição, até mesmo, para justificar a recusa de convite em alguns trabalhos. Em relação à indicação de outros colegas às vezes não é possível, pois o pesquisador está interessado no seu currículo. Isabela relatou que no período do seu mestrado no IFF, os docentes tinham limite de orientações simultâneas. Foi sugerido por ela criar um procedimento adaptado à realidade do campus. A segunda e terceira colocações da conselheira foram referentes a qualquer assunto trazido ao CONCAMP é necessário encaminhar um documento e sobre os assuntos que envolvem a universidade, devem sim, ser levados ao CONCAMP, como uso da área do campus e do horário do servidor. Letícia se manifestou dizendo que a natureza dos cargos de TAES dificulta, pois os servidores de nível E do campus, especificamente, desenvolvem pesquisas. A alternativa é a Direção levar essa necessidade aos superiores e selecionar trabalhos que tragam relevância ao campus, não apenas para enriquecer o currículo do servidor. Giovane disse que não dá para o conselho aprovar algo com informações genéricas. Assim como, a necessidade de ser registrar no SIPAC com direcionamento à chefia imediata e com o envio do documento ao CONCAMP. O presidente fez as seguintes perguntas ao servidor Willian: essas propostas impactariam negativamente a sua saúde? Atrapalhariam as suas funções atribuídas dentro da UFRRJ? Não ocorrendo a aprovação, impactaria negativamente o andamento dos processos dessa parceria com os professores? Todas as respostas do servidor foram não. Tamys sugeriu que colocasse em votação, para depois discutir a normatização de pesquisas desenvolvidas por TAES. É importante fazer o máximo de especificações possíveis, mas o andamento dos procedimentos é moroso e a necessidade de dá uma assistência aos estudantes para participar dos processos fica travado. Colocado em votação, obteve-se dois votos contra, duas abstenções e dois votos a favor. Como critério de desempate, cabe ao presidente o poder decisão, ele votou a favor. Giovane pediu que colocasse em votação a proposta de apresentação de planilha atualizada da carga horária de trabalho do servidor Willian, acrescida das três atividades aprovadas no conselho. Willian solicitou que se consulte a PROGEP para entender como é o funcionamento sobre a carga horária em caso de participação de TAES em pesquisas, para que a decisão do CONCAMP não venha contra os conselheiros e a solicitação de planilha da carga horária das atividades se estenda a todos os servidores. Após discussão, ficou acordado que a priori o servidor Willian deve enviar a planilha, após a orientação do setor competente e normatização, será solicitado a todos os servidores que desenvolverem trabalhos de pesquisa, orientações e coorientações. Colocado em votação, foi aprovada por unanimidade. O servidor Willian saiu da reunião. Nona pauta - O próximo ponto de pauta, "Pesquisa de adaptabilidade das variedades RB para as condições de solo e clima de Vassouras - Cachaça Magnífica de Faria", que foi encaminhada pelo conselheiro Josimar, e seria relatada pelo conselheiro Giovane que solicitou a retirada de pauta e a inclusão do número do documento no SIPAC na ata, pois aguarda a resposta do empresário sobre o encaminhamento do acordo de cooperação técnica e o aceite dos termos. Tamys perguntou se a chefia tem ciência sobre o projeto. Giovane disse foi enviado para a chefia que encaminhou para o Concamp. Tamys perguntou se esse projeto trabalhará com variedades protegidas. Giovane respondeu que não está decidido, mas são materiais RBs. Tamys alertou sobre o acordo RIDESA, que o sub-licenciamento oneroso acordado entre as universidades que fazem parte da RIDESA é via PMGCA. Nos informes gerais, o presidente comunicou que a FAPUR ratificou Elizabeth Processi e Prof. Zonta como conselheiros integrantes do Conselho Superior da Fundação, Tamys também foi indicado como conselheiro técnico. O evento da Eres foi bem-sucedido, contando com a presença de aproximadamente cinquenta pessoas. O Vice-Reitor, Da Ros, esteve presente

e parabenizou pelo trabalho. Foi finalizado o projeto de irrigação na estufa de vidro. Isabela relatou sobre as ocorrências no Sétimo Seminário de Cana-de-açúcar, realizado pela ASFLUCAN, que mais uma vez as pessoas abusam da boa vontade e precisa ser repensado a liberação de espaço. No dia do evento, cobraram microfone, pilha e tudo que chegava era encaminhado para a Coordenação Administrativa e não a um representante da ASFLUCAN. Na Deliberação n.º 449/2023, não foi incluído o uso do refeitório, apenas a utilização do auditório e não foi criado um termo de responsabilidade por parte de quem cedeu o espaço. O trator azul não funciona desde do final do mês de outubro, agora são dois tratores parados, alguns veículos não funcionam por falta de manutenção e a UFRRJ não tem recursos para manutenção. Foi disponibilizado de R\$ 150.000,00, mas o responsável pelo contrato Primer disse que esse valor é destinado para os veículos sucateados da DGV em Seropédica. No momento, ela está em negociação para conseguir a manutenção de um trator e da L200. Giovane levou ao conselho o ocorrido na reunião do PMGCA, realizada no dia primeiro de setembro de dois e mil e vinte três, em que foram levantados pelos servidores pontos de melhorias para o Programa, logo após, a Coordenação do PMGCA se reuniu com a Direção para apresentar suas definições, notificadas aos servidores na reunião da Direção no dia dezoito de setembro de dois mil e vinte três, que foram: o NIR não faz parte do Melhoramento; os servidores novos, Pedro Henrique Ferreira e Rebeca Oliveira, não atuariam no Programa; e a redução da equipe sem critérios claros. Na reunião dos servidores excluídos do Programa com a Direção, foi levantado necessidades de normatização do PMGCA, como: quais são as atribuições do Coordenador, a definição de quem assumirá a função, se será por eleição ou indicação e o tempo de mandato. O conselheiro sugeriu a proposta de o CONCAMP convocar a Coordenação do PMGCA para apresentar justificativas aos seguintes questionamentos: a maioria dos servidores está no estado do Rio de Janeiro e a maior demanda de trabalho está nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia; apresentar o planejamento de longo, médio e curto prazo do Melhoramento; explicar a exclusão sem critérios de servidores pesquisadores do Programa e apresentar dados da justificativa que foi por motivo financeiro a exclusão; explicar porque o NIR não faz parte do PMGCA se está participando da Finep e FUNAPE; explicar a incoerência da aquisição de diversos materiais permanentes quando o principal objetivo relatado pela Coordenação é aquisição de veículo; apresentar a lista de materiais permanentes adquiridos; solicitar à FAPUR os relatórios financeiros de prestação de contas parciais dos convênios e discutir a elaboração do regimento do PMGCA. Tamys perguntou se isso é informe ou extrapauta. Giovane respondeu que não é extrapauta, pois servidores estão se sentindo mal devido o ocorrido na última reunião do Melhoramento. Tamys contrapôs que essa demanda deveria ser uma pauta para ser discutida quando o Coordenador do PMGCA estava presente. Giovane alegou que essa reunião está extensa e não caberia discutir o assunto no momento, mas na próxima, por isso ele solicita a convocação da Coordenação do Programa. Tamys propôs a colocação dessa solicitação em uma próxima reunião e aguardar o retorno da Diretora Elizabeth para definição de data, pois não colocará em votação esse pedido porque é necessário verificar a disponibilidade de todos os envolvidos. Colocado em votação o envio de propostas de possíveis datas para a próxima reunião do CONCAMP, a fim de marcar a convocação da Coordenação do PMGCA, foi aprovado por unanimidade. Giovane fez outro pedido, a convocação dos participantes da reunião do dia dezessete de setembro de dois mil e vinte três para explicar a demora em revisar e assinar a ata, assim como dos servidores que retiraram a assinatura. Giovane informou que enviou um e-mail para a Diretora e servidores participantes da reunião sobre a demora em assinar essa ata. Tamys disse que aguardará o retorno da Elizabeth para responder o e-mail e esclarecer ao conselho o motivo da demora, sendo assim não colocará em votação, pois a solicitação deveria ser discutida como pauta ou extrapauta e não nos informes gerais. Giovane contrapõe, dizendo que o presidente cerceia o direito democrático do colegiado decidir sobre a convocação desses servidores e extrapola as suas atribuições ao impor o seu entendimento. Tamys refutou que em muitos momentos o conselheiro Giovane quis tomar a atribuição do Presidente nesse conselho, explicando que a decisão de não colocar para a votação é porque existe uma solicitação feita por ele próprio a diretora, logo, é preciso esperar a resposta para haver prosseguimento nas discussões. Por muitas das vezes, ele se utiliza do todo, da democracia e a imposição para fragilizar as atribuições do Presidente do conselho. E levar para instâncias superiores não há problema algum, existe a previsibilidade nisso. Esse modo de agir do conselheiro, por vezes, soa como desrespeito. Nenhum momento foi tolhido a manifestação de qualquer servidor nessa reunião e esse assunto não foi colocado previamente em pauta para discussão no conselho, foi simplesmente debatido no final de uma reunião extensa. Giovane trouxe mais informes sobre a institucionalização dos projetos do CCG junto à Rural, existe a necessidade de construir um processo para cadastro de projetos no SIPAC,

com os itens necessários e envio para a chefia imediata. Nos projetos aprovados no Edital n.º 12/2023, é preciso discutir com a COTIC o acesso ao campo pesquisa no SIGAA para os TAES do CCG. A UFRRJ esteve presente na Mostra de Extensão na UENF, foram premiados dois resumos. No Sétimo Seminário de Cana-de-açúcar, nenhum servidor participou e pode ter ocorrido alguma falha por ser tratar de um evento de interesse do campus. Josimar informou que os representantes do CCG participaram da posse da nova reitoria da UENF, Rosana Freitas e Fábio Olivares. Tamys fez o último informe referente ao projeto "Pesquisa da adaptabilidade das variedades RB para as condições de solo e clima de Vassouras - Cachaça Magnífica de Faria", no qual foi constatado plágio dos projetos do Programa de Melhoramento, com a utilização de trechos dos textos do próprio Presidente, do Willian e do Jair, mudou apenas a parte final do documento apresentado. Para constar, eu, Elaine Santos Castro Meireles, secretariei e lavrei a presente ata.

(Assinado digitalmente em 19/12/2023 10:49)

ELAINE SANTOS CASTRO MEIRELES
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CADMGOY (11.39.99)
Matrícula: 3031031

(Assinado digitalmente em 20/12/2023 16:24)

ELOISA DOS SANTOS BENAZZI
TECNICO EM AGROPECUARIA
CEXTECAMPOS (11.39.00.04)
Matrícula: 3313716

(Assinado digitalmente em 21/12/2023 08:35)

GIOVANE LEAL DE SOUZA SILVA
ENGENHEIRO AGRONOMO
CEXTECAMPOS (11.39.00.04)
Matrícula: 2261253

(Assinado digitalmente em 20/12/2023 16:24)

ISABELA CRISTINA TELES TERRA
COORDENADOR
CADMGOY (11.39.99)
Matrícula: 1114792

(Assinado digitalmente em 26/12/2023 13:58)

JOSIMAR NOGUEIRA BATISTA
COORDENADOR
CEXTECAMPOS (11.39.00.04)
Matrícula: 1337586

(Assinado digitalmente em 20/12/2023 07:20)

LETICIA PASTORE MENDONCA
ENGENHEIRO AGRONOMO
CADMGOY (11.39.99)
Matrícula: 1060091

(Assinado digitalmente em 02/01/2024 13:54)

TAMYS LUIZ FERNANDES
DIRETOR DE UNIDADE
DIRCCG (12.28.01.08)
Matrícula: 2212024

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6165**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **15/12/2023** e o código de verificação: **1315173c22**